

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	58
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	59
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.212.210
Preferenciais	0
Total	166.212.210
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.991.171
Preferenciais	0
Total	1.991.171
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.190.549	1.203.637
1.01	Ativo Circulante	14.802	17.159
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16	33
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.258	6.891
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.258	6.891
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	8.258	6.891
1.01.03	Contas a Receber	0	2.877
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.877
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	0	2.877
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.516	7.330
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.516	7.330
1.01.07	Despesas Antecipadas	12	28
1.02	Ativo Não Circulante	1.175.747	1.186.478
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.181	4.157
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.181	4.157
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.181	4.157
1.02.02	Investimentos	1.171.566	1.182.321
1.02.02.01	Participações Societárias	1.171.566	1.182.321
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.171.566	1.182.321

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.190.549	1.203.637
2.01	Passivo Circulante	29.586	33.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	363	292
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	363	292
2.01.02	Fornecedores	10	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	2	743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2	743
2.01.03.01.02	Outras Obrigações fiscais Federais	2	743
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	2.852
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.852
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.852
2.01.05	Outras Obrigações	29.211	29.223
2.01.05.02	Outros	29.211	29.223
2.01.05.02.06	Antecipação de Dividendos	4.211	4.223
2.01.05.02.07	Outras Contas a pagar	25.000	25.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.160.963	1.170.520
2.03.01	Capital Social Realizado	487.474	486.032
2.03.02	Reservas de Capital	480.188	479.809
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.571	539.569
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.927	11.548
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.887	-33.887
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-37.423	-37.421
2.03.04	Reservas de Lucros	193.301	204.679
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	167.475	178.853
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.789	18.789

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	26.322	26.019
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-374	-225
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-4
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	0	-4
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.696	26.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.322	26.019
3.06	Resultado Financeiro	106	913
3.06.01	Receitas Financeiras	163	1.173
3.06.02	Despesas Financeiras	-57	-260
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.428	26.932
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	24	-226
3.08.01	Corrente	0	-130
3.08.02	Diferido	24	-96
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.452	26.706
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.452	26.706
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1611	0,1612
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16	0,1564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	26.452	26.706
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.394	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	-367	0
4.02.02	Perdas Não Realizadas em Controladas	-1.027	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.058	26.706

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.676	2.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-352	-157
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	26.452	26.706
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.696	-26.248
6.01.01.08	Encargos Financeiros	28	229
6.01.01.09	Impostos Diferidos	-24	97
6.01.01.12	Rendimento Aplicação Financeira	-112	-941
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.028	2.768
6.01.02.03	Imposto a Recuperar	814	245
6.01.02.04	Outros créditos e Depósitos Judiciais	2.893	2.774
6.01.02.05	Fornecedores	3	9
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	71	4
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-741	-156
6.01.02.09	Outras Contas a pagar	-12	-108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.255	2.813
6.02.06	Aplicações Financeiras	-1.430	-2.188
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	0	-1.500
6.02.12	Resgate de Aplicação Financeira	175	6.501
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.438	-5.438
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.846	-2.855
6.03.03	Encargos e Financiamentos Pagos	-34	-155
6.03.06	Aporte de Capital de Acionista	1.442	2.167
6.03.11	Reserca Capital (ações em tesouraria)	0	-4.595
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17	-14
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33	52
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16	38

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	486.032	479.809	204.926	0	-247	1.170.520
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-36.683	0	-36.683
5.02.01	Efeitos da Adoção Inicial da IFRS 9	0	0	0	-1.015	0	-1.015
5.02.02	Efeitos da Adoção Inicial da IFRS 15	0	0	0	-35.668	0	-35.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	486.032	479.809	204.926	-36.683	-247	1.133.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.442	379	0	0	0	1.821
5.04.01	Aumentos de Capital	1.442	0	0	0	0	1.442
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	379	0	0	0	379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.452	-1.147	25.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.452	0	26.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.147	-1.147
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	487.474	480.188	204.926	-10.231	-1.394	1.160.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.167	-3.942	0	0	0	-1.775
5.04.01	Aumentos de Capital	2.167	0	0	0	0	2.167
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	653	0	0	0	653
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.595	0	0	0	-4.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.706	0	26.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.706	0	26.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	482.975	508.361	160.167	26.706	0	1.178.209

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-107	-31
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107	-31
7.03	Valor Adicionado Bruto	-107	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-107	-31
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.859	27.478
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.696	26.248
7.06.02	Receitas Financeiras	163	1.230
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.752	27.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.752	27.447
7.08.01	Pessoal	267	161
7.08.01.01	Remuneração Direta	267	161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-24	320
7.08.02.01	Federais	-24	320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57	260
7.08.03.01	Juros	57	260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.452	26.706
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.452	26.706

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.598.864	1.564.024
1.01	Ativo Circulante	737.398	720.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.749	42.918
1.01.02	Aplicações Financeiras	486.910	487.816
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	486.910	487.816
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	486.910	487.816
1.01.03	Contas a Receber	133.165	128.177
1.01.03.01	Clientes	133.165	128.177
1.01.03.01.01	Clientes	133.165	128.177
1.01.04	Estoques	146	140
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.101	33.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.101	33.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.327	27.979
1.01.08.03	Outros	32.327	27.979
1.02	Ativo Não Circulante	861.466	843.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.698	29.699
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.334	20.990
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.334	20.990
1.02.01.03	Contas a Receber	5.018	4.437
1.02.01.03.01	Clientes	3.040	2.952
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.978	1.485
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.346	4.272
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.346	4.272
1.02.03	Imobilizado	62.147	62.332
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.147	62.332
1.02.04	Intangível	768.621	751.909
1.02.04.01	Intangíveis	280.627	229.665
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	280.627	229.665
1.02.04.02	Goodwill	487.994	522.244
1.02.04.02.01	Ágio	487.994	522.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.598.864	1.564.024
2.01	Passivo Circulante	202.762	169.238
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.678	38.869
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.678	38.869
2.01.02	Fornecedores	10.903	8.518
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.903	8.518
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.262	13.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.671	12.280
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.452	485
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	10.219	11.795
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.575	1.391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.431	31.783
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.431	31.783
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.431	31.783
2.01.05	Outras Obrigações	91.488	76.389
2.01.05.02	Outros	91.488	76.389
2.01.05.02.04	Receita Diferida	35.376	8.478
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	44.814	56.087
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	7.087	7.613
2.01.05.02.07	Antecipação de Dividendos	4.211	4.211
2.02	Passivo Não Circulante	235.139	224.266
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.942	65.505
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.942	65.505
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.942	65.505
2.02.02	Outras Obrigações	74.420	75.661
2.02.02.02	Outros	74.420	75.661
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.554	981
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	45.862	74.680
2.02.02.02.05	Receita Diferida	27.004	0
2.02.03	Tributos Diferidos	66.243	80.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.243	80.324
2.02.04	Provisões	3.534	2.776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.534	2.776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.968	1.339
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	531	344
2.02.04.01.05	Provisão Tributárias	1.035	1.093
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.160.963	1.170.520
2.03.01	Capital Social Realizado	487.474	486.032
2.03.02	Reservas de Capital	480.188	479.809
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.569	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.927	11.547
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.887	-33.887
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-37.421	-37.422
2.03.04	Reservas de Lucros	193.301	204.679

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	167.475	178.853
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.789	18.789

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.410	134.090
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.935	-40.500
3.03	Resultado Bruto	113.475	93.590
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.313	-74.243
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.059	-16.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.250	-43.672
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.004	3.219
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.008	-17.223
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-16.207	-15.980
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	199	-1.243
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.162	19.347
3.06	Resultado Financeiro	3.697	14.559
3.06.01	Receitas Financeiras	12.045	21.135
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.348	-6.576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.859	33.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.407	-7.200
3.08.01	Corrente	-1.664	-4.307
3.08.02	Diferido	-4.743	-2.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.452	26.706
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.452	26.706
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.452	26.706
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1611	0,1612
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16	0,1564

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.452	26.706
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.394	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	-367	0
4.02.02	Perdas Não Realizadas em Controladas	-1.027	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.058	26.706
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.058	26.706

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.385	23.989
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.068	30.077
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	26.452	26.706
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.430	15.401
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	0	231
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	89	-264
6.01.01.08	Encargos Financeiros	2.669	3.659
6.01.01.09	Impostos Diferidos	4.743	2.893
6.01.01.10	Impostos Correntes	1.664	4.307
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	379	653
6.01.01.12	Rendimento Aplicações Financeiras	-8.157	-20.260
6.01.01.13	Outros	0	-3.249
6.01.01.14	Perdas (ganhos) na baixa/alienação de bens	8.146	0
6.01.01.15	Adições e (reversão) de ajuste a valor presente	-8.961	0
6.01.01.16	Provisões para contingência	758	0
6.01.01.17	Earnout	-8.997	0
6.01.01.18	Resultados abrangentes	-1.147	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.683	-6.088
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-6.350	801
6.01.02.02	Estoques	-6	33
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.047	2.048
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-4.832	-18.757
6.01.02.05	Fornecedores	2.340	-807
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	6.652	9.601
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.445	-1.827
6.01.02.08	Receita Diferida	-140	5.520
6.01.02.09	Outras Contas a pagar	-158	-74
6.01.02.10	Impostos de Renda e Contribuições Sociais pagos	-697	-2.626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.248	56.307
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.559	-5.983
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-15.208	-8.236
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-14.200	0
6.02.06	Aplicações Financeiras	-139.777	-95.215
6.02.12	Resgate de Aplicação Financeira	148.496	165.741
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	694	-15.812
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	44.468	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-9.637	-5.417
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-1.978	-3.544
6.03.04	Pagamento de Aquisição de Controladas	-33.601	-4.423
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	1.442	2.167
6.03.11	Reserva de Capital (ações em tesouraria)	0	-4.595
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.831	64.484
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.918	7.227
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.749	71.711

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	486.032	479.809	204.926	0	-247	1.170.520	0	1.170.520
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-36.683	0	-36.683	0	-36.683
5.02.01	Efeitos da Adoção Inicial da IFRS 9	0	0	0	-1.015	0	-1.015	0	-1.015
5.02.02	Efeitos da Adoção Inicial da IFRS 15	0	0	0	-35.668	0	-35.668	0	-35.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	486.032	479.809	204.926	-36.683	-247	1.133.837	0	1.133.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.442	379	0	0	0	1.821	0	1.821
5.04.01	Aumentos de Capital	1.442	0	0	0	0	1.442	0	1.442
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	379	0	0	0	379	0	379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.452	-1.147	25.305	0	25.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.452	0	26.452	0	26.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.147	-1.147	0	-1.147
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	487.474	480.188	204.926	-10.231	-1.394	1.160.963	0	1.160.963

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.167	-3.942	0	0	0	-1.775	0	-1.775
5.04.01	Aumentos de Capital	2.167	0	0	0	0	2.167	0	2.167
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	653	0	0	0	653	0	653
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.595	0	0	0	-4.595	0	-4.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.706	0	26.706	0	26.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.706	0	26.706	0	26.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	482.975	508.361	160.167	26.706	0	1.178.209	0	1.178.209

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	184.354	152.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	176.277	149.551
7.01.02	Outras Receitas	8.004	3.181
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	73	245
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.708	-31.641
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.550	-10.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.199	-20.090
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-959	-1.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.646	121.336
7.04	Retenções	-18.430	-15.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.430	-15.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.216	105.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.045	21.902
7.06.02	Receitas Financeiras	12.045	21.902
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.261	127.837
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.261	127.837
7.08.01	Pessoal	71.471	63.195
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.383	50.263
7.08.01.02	Benefícios	8.811	8.053
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.277	4.879
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.730	28.218
7.08.02.01	Federais	19.252	23.484
7.08.02.02	Estaduais	1.001	943
7.08.02.03	Municipais	4.477	3.791
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.608	9.718
7.08.03.01	Juros	8.348	6.337
7.08.03.02	Aluguéis	4.260	3.381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.452	26.706
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.452	26.706

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas aos períodos findos em 31 de março de 2017 ("1º trimestre de 2017", "1T17") e 31 de março de 2018 ("1º trimestre de 2018", "1T18").

A Linx, presente no mercado há mais de 30 anos, é líder em tecnologias para o varejo, utilizando a nuvem, big data, inteligência, entre outras inovações, para criar um amplo portfólio de soluções transacionais e de performance, que incluem softwares de gestão (POS - ponto de venda e ERP - "enterprise resource planning"), SaaS ("software as a service") com destaque para , fintech (meio de pagamentos), NFC-e (cupom fiscal eletrônico), e-commerce, aplicações de mobilidade, , entre muitas outras.

Desempenho Operacional e Financeiro

Neste trimestre, percebemos um ambiente de negócios ainda mais positivo nas diferentes verticais do varejo que atuamos, contribuindo para o crescimento da Companhia, apesar do IGPM acumulado próximo de zero nos últimos 12 meses. As iniciativas de SaaS (*software as a service*) seguem como principal driver de crescimento orgânico, com destaque para fintech (meios de pagamento) e NFC-e (cupom fiscal eletrônico) que continuam com relevantes níveis de adoção. Adicionalmente, contribuiu para esse crescimento a solução de OMS (Order Management System), iniciativa relacionada ao Omnichannel, que já está em operação em dois importantes varejistas nacionais e que foi contratada recentemente por outros dois relevantes varejistas também da vertical de shopping. É importante ressaltar que começamos a consolidar os resultados da Percycle a partir de Janeiro de 2018 e da Itec a partir de Março deste ano.

No 1T18, a receita recorrente atingiu R\$154,5 milhões, com crescimento de 19,4% sobre o 1T17 e de 4,7% sobre o 4T17, representando 85% da receita operacional bruta. Este crescimento demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, SaaS, "lock-in" da base de clientes e a diversificação de verticais, geografias e portfólio.

A receita de serviços atingiu R\$27,4 milhões no trimestre, 14,5% maior que no 1T17, principalmente em função das aquisições ocorridas no período. Adicionalmente, a desaceleração do crescimento da receita de serviços é explicado pela mudança do reconhecimento da receita de serviços da Synthesis de modo a alinhar com a metodologia utilizada pela Companhia. Em relação ao 4T17, a receita de serviços apresentou uma queda de 20,5%, em função do número de abertura de lojas de clientes no trimestre anterior, efeito sazonal que se concentra na véspera de Natal.

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Receita operacional líquida	158.410	134.090	18,1%	157.437	0,6%
Custos dos serviços prestados	(44.935)	(40.500)	11,0%	(45.149)	-0,5%
Lucro bruto	113.475	93.590	21,2%	112.288	1,1%
Despesas operacionais	(84.313)	(74.243)	13,6%	(89.726)	-6,0%
Gerais e administrativas	(54.250)	(43.672)	24,2%	(51.389)	5,6%
Vendas e marketing	(22.059)	(16.567)	33,2%	(20.663)	6,8%
Pesquisa e desenvolvimento	(16.207)	(15.980)	1,4%	(16.874)	-4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	8.203	1.976	315,1%	(800)	n.a.
EBIT	29.162	19.347	50,7%	22.562	29,3%
Depreciação e amortização	18.430	15.401	19,7%	17.880	3,1%
EBITDA	47.592	34.748	37,0%	40.442	17,7%
Margem EBITDA	30,0%	25,9%	410 bps	25,7%	430 bps
(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
EBITDA	47.592	34.748	37,0%	40.442	17,7%
Reversão líquida de earn-outs	(7.664)	(2.109)	263,4%	(1.134)	575,8%
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	-	957	n.a.	-	n.a.
EBITDA ajustado	39.928	33.596	18,8%	39.308	1,6%
Margem EBITDA ajustada	25,2%	25,1%	10 bps	25,0%	20 bps

Comentário do Desempenho

Neste trimestre tivemos uma reversão parcial de earn-outs não atingidos integralmente por empresas adquiridas pela Linx no valor total de R\$7,7 milhões. Desta forma, o EBITDA ajustado atingiu R\$39,9 milhões no 1T18, +18,8% em comparação ao 1T17 e +1,6% em relação ao 4T17.

A margem EBITDA ajustada foi de 25,2% no trimestre, em linha com o 1T17 e 4T17, apesar do adiamento do dissídio de São Paulo e das aquisições ocorridas no período.

O lucro líquido foi de R\$26,5 milhões no 1T18, uma queda de 1,0% em comparação aos R\$26,7 milhões do 1T17 e um crescimento de 55,0% em relação ao 4T17. No 1T18, o lucro caixa foi de R\$38,1 milhões, um aumento de 9,0% em comparação ao 1T17 por conta das aquisições feitas no período, e +36,1% em relação ao 4T17.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de março de 2018, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

As demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

São Paulo, 07 de maio de 2018.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Avenida Das Nações Unidas, 7221, 7º Andar, São Paulo - Capital, a Linx S.A. ("Companhia" ou "Linx") fornece soluções de software de gestão em ERP (Enterprise Resource Planning) e POS (Point of Sale ou Point of Service) e oferece soluções de conectividade, TEF (Electronic Funds Transfer), e-commerce e CRM (Customer Relationship Management) para o setor varejista no Brasil. A Companhia oferece tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte por meio do nosso modelo de negócios diferenciado.

A Linx abriu seu capital em 08 de fevereiro de 2013 e tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de Valores de São Paulo B3 e são negociadas sob o código LINX3.

A Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. ("Linx Sistemas"): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo, prestação de suporte técnico, consultoria e treinamento.

Linx Telecomunicações Ltda. ("Linx Telecomunicações"): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet.

É controladora indireta das seguintes Empresas:

Synthesis Information Technology S.R.L. ("Synthesis"): atuante no desenvolvimento e comercialização de softwares de automação de ponto de venda (POS), soluções para meios de pagamento eletrônico (TEF) e motor de promoções para grandes cadeias varejistas nos principais mercados da América Latina.

Sback Tecnologia da Informação Ltda. ("Sback"): atuante na plataforma cloud líder em tecnologias de retenção, reengajamento e recaptura através de Big Data e Inteligência para engajamento.

Percycle Serviços Ltda. ("Percycle"): atuante na plataforma líder em mídia online nativa, unindo lojistas, marcas e consumidores.

Itecgyn Informática Ltda. ("Itec"): atuante no desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas a seguir relacionados:

	Porcentagem de participação	
	31/03/2018	31/12/2017
Controladas Diretas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Synthesis Holding LLC (*)	100,00%	100,00%
Synthesis Information Technology S.R.L (*)	100,00%	100,00%
Sback Tecnologia da Informação Ltda. (*)	100,00%	100,00%
Percycle Serviços Ltda. (*)	100,00%	100,00%
Itecgyn Informática Ltda. (**)	100,00%	-

(*) Empresas adquiridas pela Linx Sistemas durante o exercício de 2017

(**) Empresa adquirida pela Linx Sistemas durante o exercício de 2018

2. Combinação de negócios

2.1 Aquisição da Itec

Em 21 de março de 2018 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre a Linx Sistema e Consultoria LTDA, subsidiária integral da Companhia (adquirente) e os representantes da Itecgyn Informática Ltda. ("Itec" ou adquirida) que atua no desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias.

Em 21 de março de 2018 a transação foi concluída sendo transferido o controle para a adquirente com pagamento e transferência de 100% das quotas adquiridas onde o preço estabelecido para a compra da totalidade das ações foi de R\$ 25.500 (vinte e cinco milhões e quinhentos mil reais), a serem pagos da seguinte forma:

O valor de R\$ 14.400 (quatorze milhões e quatrocentos mil reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, que foram pagos à vista em 22 de março de 2018;

O valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais), aos acionistas originais, caso a não ocorrência de contingências, atualizado pelo IPC-A (IBGE) até o seu efetivo pagamento conforme contrato de compra e venda;

O valor de R\$ 5.100 (cinco milhões e cem mil reais), aos acionistas originais, caso a Itec atinja metas de faturamento bruto conforme contrato de compra e venda;

O valor residual de R\$ 4.000 (quatro milhões de reais), aos acionistas originais, conforme contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

Com a conclusão da aquisição em 21 de março de 2018, a Companhia passou a ser a controladora indireta da Itec, obtendo 100% do capital votante.

Contraprestação de compra

Valor pago à vista (*)	14.400
Valor justo da parcela contingente (Earn out)	<u>11.100</u>
Total da contraprestação	25.500

Análise do fluxo de caixa da aquisição

Caixa líquido adquirido da controlada (*)	<u>200</u>
Fluxo de saída de caixa líquido	200

(*) Incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento

2.2 Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O valor justo dos ativos identificáveis adquirido na combinação de negócio foram mensurados e reconhecidos na data da conclusão da transação:

Itec: Valor justo reconhecido na aquisição:	31/03/2018
Ativo circulante	632
Caixa e equivalentes de caixa	200
Contas a receber	423
Outros ativos circulantes	9
Ativo não circulante	9.791
Software (*)	3.060
Carteira de clientes (*)	6.630
Outros ativos não circulantes	101
Passivo circulante	468
Fornecedores	45
Obrigações sociais	157
Obrigações tributárias	61
Outras Obrigações a pagar	205
Passivo não circulante	-
Valor justo dos ativos adquiridos	10.423
Valor justo dos passivos assumidos	<u>468</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	9.955
Preço de aquisição	25.500

Notas Explicativas

Ágio na operação

(15.545)

(*) Valor da mais-valia dos ativos identificáveis.

2.3 Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo do contas a receber de clientes da empresa adquirida é de R\$ 423. O valor bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 1.121. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

O ágio pago de R\$ 15.545 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Desde a data da aquisição, a empresa adquirida contribuiu para a Companhia com receita líquida de R\$ 1.334 e lucro antes dos impostos de R\$ 976.

Na data da conclusão da elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia encontra-se em fase de revisão e ajustes da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da empresa adquirida. Estima-se que esta análise será concluída em breve, assim que a Administração tiver todas as informações relevantes dos fatos, não ultrapassando o período máximo de 12 meses da data de aquisição.

3. Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 07 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Algumas rubricas dos quadros que compõem as notas explicativas foram reclassificadas para permitir a comparabilidade entre as informações para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, quando aplicável.

3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pela norma contábil.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações contábeis são convertidas para o real na data do fechamento.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma).

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas às fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do encerramento do período, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos, estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
Nota Explicativa nº 17 – Utilização dos créditos fiscais.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia. Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrada em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa 5 – “Resumo das Principais Práticas Contábeis”) e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir 1º de janeiro de 2018, descritos a seguir:

Normas e emendas a normas

IFRS 9	Instrumentos financeiros
IFRS 15	Receita de Contratos com Clientes
IFRIC 22	Transações em moeda estrangeiras e contraprestações antecipadas
Alterações na IAS 40	Transferências de Propriedades de Investimento
Alterações na IFRS 2	Classificação e Mensuração de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações na IAS 28	Adoção da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguros

Exceto como indicado a seguir, a adoção de muitas dessas normas, alterações e interpretações não tiveram impacto significativo para Companhia no período de aplicação inicial:

I – IFRS 9 *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros): A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração. A norma inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de créditos para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia adotou a IFRS 9/CPC 48, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos dessa norma ao período comparativo apresentado.

i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39/CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Classificação – Ativos e Passivos financeiros:

	Classificação IAS 39/CPC 38	Classificação IFRS 9/CPC 48
Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)		
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado
Aplicações financeiras	VJR	VJR
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros (Circulante / Não Circulante)		
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar por aquisição de controladas	Custo amortizado	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado

ii) Impairment de ativos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 substitui o modelo de perdas incorridas da IAS 39/CPC 38, por um modelo de perdas de crédito esperadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos mensurados ao custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas considerando a abordagem simplificada, e foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito calculada a partir da análise histórica de perdas dos últimos 12 meses.

A partir da análise realizada nas transações de 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu, em 1º de janeiro de 2018, uma redução dos lucros acumulados de R\$ 1.539, antes dos efeitos tributários (34% de IR/ CS) decorrentes dos saldos de abertura das provisões por inadimplências de recebíveis de clientes.

II - IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes): A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada, definido em cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. A Companhia adotou a IFRS 15/CPC 47, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

A partir das análises contratuais realizadas em 2017, a Companhia reconheceu em 01 de janeiro de 2018, uma redução nos lucros acumulados de R\$ 35.668, em contrapartida nas rubricas de receita diferida e passivo fiscal diferido no passivo que será apropriada no resultado pelo período de prestação dos serviços, estabelecido contratualmente.

O quadro a seguir resume os impactos da adoção da IFRS 15/CPC 47 nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2018:

Notas Explicativas

	Ajustes IFRS 15/CPC 47			
	Conforme apresentado em 31/03/2018	Na adoção da norma em 01/01/2018	Até 31/03/2018 posterior a adoção	Sem efeito da IFRS 15/CPC 47
Ativo				
Demais contas do ativo	1.598.864	-	-	1.598.864
Total do ativo	1.598.864	-	-	1.598.864
Passivo				
Receita Diferida	62.380	(54.042)	1.335	9.673
Passivo Fiscal Diferido	66.767	18.374	-	85.141
Outros passivos	308.754	-	-	308.754
Total passivo não circulante	437.901	(35.668)	1.335	403.568
Patrimônio líquido				
Reserva de Lucros	175.906	35.668	-	210.239
Demais conta do patrimônio	985.057	-	-	985.057
Total patrimônio líquido	1.160.963	35.668	-	1.195.296
Resultado				
Receita Líquida	158.410	-	(1.335)	157.075
Custos dos Serviços Prestados	(44.935)	-	-	(44.935)
(=) Lucro bruto	113.475	-	(1.335)	112.140
Despesas operacionais	(84.313)	-	-	(84.313)
(=) Lucro antes das receitas e des	29.162	-	(1.335)	27.827
Resultado financeiro	3.697	-	-	3.697
(=) Resultado antes dos imposto	32.859	-	(1.335)	31.524
IR e CS Corrente e Diferido	(6.407)	-	-	(6.407)
(=) Lucro líquido	26.452	-	(1.335)	25.117

Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Normas e emendas a normas		Data efetiva (períodos anuais iniciados em ou após)
IFRS 16	Operações de arrendamento financeiros	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre os Tratamentos do Imposto de Renda	1º de janeiro de 2019
Emendas à IFRS 9	Características de Pré-Pagamento com Compensação Negativa	1º de janeiro de 2019
Emendas à IAS 28	Interesses de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2019
Melhorias Anuais de Padrões IFRS	Ciclo 2015–2017	1º de janeiro de 2019
IFRS 17	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2021

Com base nas análises realizadas até o momento, a Companhia estima que a adoção dessas normas, alterações e interpretações não terá um impacto significativo nas ITRs consolidadas no período inicial de adoção.

IFRS 16 - Leases (Operações de Arrendamento Financeiros): a IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, unificando o tratamento contábil

Notas Explicativas

dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro.

Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a Companhia não tinha concluído os trabalhos de identificação dos efeitos da norma, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação do pronunciamento.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	-	17	41.000	37.854
Aplicações financeiras de curto prazo	16	16	7.749	5.064
	16	33	48.749	42.918

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos referem-se substancialmente a Fundo de Renda Fixa remunerado pela taxa de 97,90% do Certificado de Depósito Interbancário "(CDI)".

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

6. Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora		Consolidado	
					31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	15/02/2013	Indeterminado	103,73%	8.258	6.891	486.910	487.816
LF	Letra Financeira Escritural	13/10/2016	15/10/2018	103,00%	-	-	21.334	20.990
					8.258	6.891	508.244	508.806
				Circulante	8.258	6.891	486.910	487.816
				Não circulante	-	-	21.334	20.990
					8.258	6.891	508.244	508.806

Notas Explicativas

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/12/2017 Valor líquido
Renda Fixa	DEBLA	25/02/2016	25/02/2016	22/02/2018	22.188	CDI D 102%	7.588	9.367
Renda Fixa	LF	21/10/2016 a 12/12/2017	21/10/2016 a 12/12/2017	22/10/2018 a 09/06/2020	236	CDI D 104,25%	70.800	79.531
Renda Fixa	LFS	15/02/2013	16/01/2013	15/01/2019	28	CDI D 111%	8.453	15.177
Renda Fixa	LFT	27/03/2015 a 18/09/2017	01/07/2000 a 11/01/2013	01/09/2018 a 01/09/2021	10.005	LFT	80.631	92.872
Renda Fixa	PRE	29/12/2017	29/12/2017	15/05/2035	47.295	PRE 6,90 A.A	149.555	149.555
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	660.673	-	141.358	141.358
Renda Fixa	LF	-	13/10/2016	15/10/2018	1	CDI 103%	20.990	20.990
								508.850
Despesas do fundo								(44)
								508.806

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/03/2018 Valor líquido
Renda Fixa	LF	21/10/2016 a 19/03/2018	21/10/2016 a 19/03/2018	22/10/2018 a 09/06/2020	272	CDI D 101,75 a 104,25%	79.444	89.496
Renda Fixa	LFS	15/02/2013	16/01/2013	15/01/2019	28	CDI D 111%	8.453	15.417
Renda Fixa	LFT	27/03/2015 a 22/02/2018	01/07/2000 a 13/01/2017	01/09/2018 a 01/03/2023	12.143	LFT / SELIC	100.629	114.502
Renda Fixa	PRE	29/03/2018	29/03/2018	01/01/2025	120.964	PRE 6,40 A.A	123.924	123.924
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	660.673	-	143.620	143.620
Renda Fixa	LF	-	13/10/2016	15/10/2018	1	CDI 103%	21.334	21.334
								508.293
Despesas do fundo								(51)
Saldo em tesouraria								2
								508.244

A Administração tem por política a utilização destes recursos, única e exclusivamente, para fins de pagamentos pontuais, tais como aquisições de empresas e pagamento de JSCP (Juros sobre capital próprio), não utilizando os recursos aplicados nesta conta para fazer frente a sua necessidade de fluxo de caixa operacional.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Duplicatas a receber:		
A Vencer	109.157	102.746
Vencidos (a)	30.508	30.147
	139.665	132.893
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.810)	(1.183)
(-) Ajustes a valor presente	(650)	(581)
	136.205	131.129
Circulante	133.165	128.177
Não circulante	3.040	2.952

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
De 1 a 30 dias	11.227	14.181
De 31 a 60 dias	4.367	4.684
De 61 a 90 dias	4.139	3.145
De 91 a 180 dias	6.739	4.481
Acima de 181 dias	4.036	3.656
	30.508	30.147

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. Em nosso critério, deduzimos os valores referentes a depósitos não identificados recebidos há mais de 180 dias (R\$ 1.747 e R\$ 1.819 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas considerando a abordagem simplificada, e foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito calculada a partir da análise histórica de perdas dos últimos 12 meses.

A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Mapa de movimentação da PECLD	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(1.183)	(2.615)
Adoção inicial da IFRS 9 em 01.01.18	(1.538)	-
Adição de provisão	(1.203)	(3.759)
Utilização/reversão	1.114	5.191
Saldo final	(2.810)	(1.183)

Notas Explicativas

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	-	-	3.452	3.231
Impostos e contribuição retido na fonte	6.516	7.330	28.716	26.815
INSS	-	-	1	1
ISS	-	-	5	4
Outros	-	-	2.892	2.437
PIS e COFINS	-	-	1.035	566
	6.516	7.330	36.101	33.054

9. Partes relacionadas

Saldos patrimoniais

Ativo - Contas a receber

	Controladora			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	-	-	2.877	-
	-	-	2.877	-

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo foi recebido de abril de 2014 até março de 2018.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui empréstimos em aberto no montante de R\$ 132.373 (R\$ 97.288 em 31 de dezembro de 2017) com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios da Companhia e em condições acordadas entre as partes.

Em 31 de março de 2018 não houve a necessidade de constituição de impairment (perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa) envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas Explicativas

9.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (06 e 05 administradores em 2018 e 2017, respectivamente), relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017 são resumidas como segue:

	31/03/2018	31/03/2017
Benefício de curto prazo a empregados		
Pagamento de Pró-Labore	3.366	3.094
Pagamentos com base em ações	814	806
	4.180	3.900

9.2 Resultado

No período findo em 31 de março de 2018 existiram despesas compartilhadas no montante de R\$ 2.330 (R\$ 3.191 em 31 de março de 2017), e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, no montante de R\$ 36 (R\$ 237 em 31 de março de 2017).

10. Investimentos

10.1 Investimentos em controladas diretas

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	1.164.342	1.175.322
Linx Telecomunicações Ltda.	7.224	6.999
	1.171.566	1.182.321

10.2 Informações de controladas diretas

	Linx Sistemas	Linx Telecomunicações	Total
31 de março de 2018			
Participação	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	744.415	8.414	752.829
Ativos não circulantes	857.043	240	857.283
Total de ativos	1.601.458	8.654	1.610.112
Passivos circulantes	201.977	1.430	203.407
Passivos não circulantes	235.139	-	235.139
Total de passivos	437.116	1.430	438.546
Patrimônio líquido	1.164.342	7.224	1.171.566
Receitas	198.037	3.809	201.846
Despesas	(171.566)	(3.584)	(175.150)
Lucro ou prejuízo	26.471	225	26.696

Notas Explicativas

10.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	1.070.023	49.135	4.562	1.123.720
Equivalência patrimonial	54.677	11.927	937	67.541
Ajuste de conversão acumulado	(247)	-	-	(247)
Aumento de capital	-	-	1.500	1.500
Plano de outorga de ações	1.807	-	-	1.807
Saldo de incorporação	61.062	(61.062)	-	-
Pagamento de dividendos	(12.000)	-	-	(12.000)
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2017	1.175.322	-	6.999	1.182.321
Equivalência patrimonial	26.471	-	225	26.696
Ajuste de conversão acumulado	(120)	-	-	(120)
Ganhos (Perdas) não realizadas em controladas	(1.027)	-	-	(1.027)
Plano de outorga de ações	379	-	-	379
Adoção inicial IFRS 9 e 15	(36.683)	-	-	(36.683)
Saldo dos investimentos em 31 de março de 2018	1.164.342	-	7.224	1.171.566

11. Imobilizado

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adição	Adição aquisição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2017
Computadores e eletrônicos	8.251	356	-	(760)	(3)	-	7.844
Veículos	4.178	565	-	(410)	(126)	-	4.207
Móveis e utensílios	4.457	29	-	(170)	(9)	-	4.307
Instalações, máquinas e equipamentos	17.297	156	-	(581)	(2)	-	16.870
Imobilizado em andamento	-	8.660	-	-	-	-	8.660
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.128	-	-	(448)	-	-	12.680
Imóveis	2.941	-	-	(32)	-	-	2.909
Outros componentes	1.006	-	-	-	-	-	1.006
Total	51.258	9.766	-	(2.401)	(140)	-	58.483

Notas Explicativas

	Consolidado						Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adição	Adição aquisição (*)	Depreciação	Baixas	Transferências	
Computadores e eletrônicos	9.354	1.003	36	(853)	(3)	-	9.537
Veículos	3.293	1.015	-	(390)	(65)	-	3.853
Móveis e utensílios	8.239	22	34	(260)	(2)	-	8.033
Instalações, máquinas e equipamentos	20.023	33	31	(690)	-	-	19.397
Imobilizado em andamento	-	147	-	-	-	-	147
Benfeitorias em imóveis de terceiros	17.605	339	-	(549)	-	-	17.395
Imóveis	2.813	-	-	(33)	-	-	2.780
Outros componentes	1.005	-	-	-	-	-	1.005
Total	62.332	2.559	101	(2.775)	(70)	-	62.147

(*) Valores referentes a aquisição da Itec em 21 de março de 2018.

As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Computadores e eletrônicos	20%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações, máquinas e equipamentos	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%
Imóveis	4%

As adições na rubrica de depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

12. Intangível

	Consolidado					Saldo em 31/03/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adição	Amortização	Baixas	Transferências	
Software	17.078	755	(1.496)	(91)	(499)	15.747
Desenvolvimento de Software	1.848	1.222	-	-	(2.300)	770
Softwares desenvolvidos	34.812	6.296	(5.659)	-	2.300	37.749
Desenvolvimento de software - juros capitalizados	1.980	125	(265)	-	-	1.840
Marcas adquiridas	44.033	-	(240)	-	-	43.793
Tecnologia aquisições	25.754	-	(2.658)	-	499	23.595
Carteira de clientes aquisições	69.845	-	(2.485)	-	-	67.360
Ágio	405.289	-	-	-	-	405.289

Notas Explicativas

Outros	3	-	(196)	-	-	(193)
Total	600.642	8398	(12.999)	(91)	-	595.950

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Adição	Combinação de Negócio (Nota 2)	Amortização	Baixas	Transferências (**)
Software	18.369	4.662	-	(1.741)	(21)	-
Desenvolvimento de Software	2.756	780	-	-	-	-
Softwares desenvolvidos	40.208	8.207	-	(6.527)	-	-
Desenvolvimento de software - juros capitalizados	3.383	1.341	-	(460)	(651)	-
Marcas adquiridas	43.072	-	-	(240)	-	-
Tecnologia aquisições	39.143	-	3.060	(2.993)	-	(2.685)
Carteira de clientes aquisições	82.731	-	6.630	(3.694)	-	4.463
Ágio (*)	522.244	218	15.545	-	(7.404)	(1.778)
Outros	3	-	-	-	-	-
Total	751.909	15.208	25.235	(15.655)	(8.076)	-

(*) R\$ 7.404 decorrente da reclassificação do AVP na empresa Synthesis (laudo final).

(**) Transferências resultantes da atualização dos laudos de aquisições.

Taxas médias de amortização anual:

Desenvolvimento de software	33%
Softwares desenvolvidos	33%
Desenvolvimento de software - juros capitalizados	33%
Tecnologia aquisições	10 a 20%
Carteira de clientes aquisições	10 a 20%
Software	10 a 20%
Outros	10 a 20%

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

12.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda. pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. A amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 16.207 (R\$ 15.980 em março de 2017) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

13. Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Taxa efetiva	Vencimento	Garantia/ tipo	Controladora		Consolidado	
					31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	9,274% a.a.	15/03/2018	13.1 (a)	-	2.852	-	2.852
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,67% a.a.	9,446% a.a.	15/02/2021	13.1 (b)	-	-	77.087	83.330
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,96% a.a.	9,751% a.a.	15/03/2022	13.1 (c)	-	-	54.360	9.882
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,00 % a.a.	8,768% a.a.	16/09/2019	13.1 (d)	-	-	926	1.224
					-	2.852	132.373	97.288
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante					-	2.852	41.431	31.783
Passivo não circulante					-	-	90.942	65.505

O montante classificado no passivo não circulante na controladora e consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Período	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	29.956	29.282
2020	39.785	28.760
2021	17.833	6.846
2022	3.368	617
	90.942	65.505

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo anterior	2.852	14.106
Encargos financeiros	28	719
Encargos financeiros pagos	(34)	(659)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.846)	(11.314)
	-	2.852
	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo anterior	97.288	130.767
Ingressos de empréstimos e financiamentos	44.468	-
Encargos financeiros	2.232	9.960
Encargos financeiros pagos	(1.978)	(9.480)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(9.637)	(33.959)
	132.373	97.288

Notas Explicativas

13.1 Covenants

- (a) O empréstimo do BNDES firmado em 24 de fevereiro de 2012, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:

- (a) Endividamento geral/ativo total: igual ou inferior a 65%;
- (b) Dívida líquida/EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
- (c) EBITDA/Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de março de 2018.

- (b) O empréstimo do BNDES firmado em 28 de outubro de 2014, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:

- (a) Endividamento geral/ativo total: igual ou inferior a 60%;
- (b) Dívida líquida/EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
- (c) EBITDA/Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;

Notas Explicativas

- Dívida líquida: saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos. hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de março de 2018.

- (c) O empréstimo do BNDES firmado em 11 de dezembro de 2015, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:
- (a) Endividamento geral/ativo total: igual ou inferior a 60%;
 - (b) Dívida líquida/EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
 - (c) EBITDA/Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias

Notas Explicativas

reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de março de 2018.

(d) O saldo de empréstimo BNDES refere-se a empréstimos bancários oriundos da aquisição da empresa Intercamp Sistemas e Comércio de Informática S.A. em 07 de novembro de 2016.

13.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Em 2017, a Companhia adotou as alterações ao IAS 7 (CPC 03(R2)) que foram emitidas como parte da Iniciativa de Divulgação do IASB. Estas alterações requerem que as entidades forneçam divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças em passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as mudanças decorrentes de fluxos de caixa e variações não monetárias. Na medida necessária para satisfazer este requerimento, a Companhia divulga as seguintes mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento:

	31/12/2016	Fluxos de caixa	Variação cambial	Novas aquisições	Outros	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	130.767	(43.439)	-	-	9.960	97.288
Contas a pagar por aquisição de controladas	80.594	(19.324)	1.725	71.092	(3.320)	130.767
Total dos passivos de atividades de financiamento	211.361	(62.763)	1.725	71.092	6.640	228.055
	31/12/2017	Fluxos de caixa	Variação cambial	Novas aquisições	Outros	31/03/2018
Empréstimos e financiamentos	97.288	32.853	-	-	2.232	132.373
Contas a pagar por aquisição de controladas	130.767	(33.601)	(35)	11.100	(17.555)	90.676
Total dos passivos de atividades de financiamento	228.055	(748)	(35)	11.100	(15.323)	223.049

Notas Explicativas**14. Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisão férias, 13º salário e encargos	-	-	27.198	22.466
INSS a recolher	11	11	4.739	5.234
Provisão participação lucros e resultados	-	-	4.187	4.191
FGTS a pagar	-	-	1.470	1.907
Salários a pagar	-	-	4.148	1.836
Outros	352	281	3.936	3.235
	363	292	45.678	38.869

15. Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Parcelas não sujeitas à atualização	10.078	15.941
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI – 6,57%	518	495
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA – 0,71%	80.805	106.171
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM – 1,47%	10.017	9.872
Ajuste a valor presente	(10.742)	(1.712)
	90.676	130.767
Passivo circulante	44.814	56.087
Passivo não circulante	45.862	74.680

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Período	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	8.987	32.276
2020	24.430	26.530
2021	6.702	4.754
2022	4.743	11.120
2023	1.000	-
	45.862	74.680

Do total a pagar em 31 de março de 2018, R\$ 60.051 é relacionado a consideração contingente (R\$ 87.093 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia espera liquidar integralmente os valores relativos a contraprestações contingentes e não houve alterações relevantes de expectativas em relação ao ano anterior. O valor justo destas obrigações, considerou também uma taxa de juros de mercado (Selic). A hierarquia do valor justo da consideração contingente é classificada como nível 3.

Notas Explicativas

A movimentação no consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo anterior	130.767	80.594
Adição por aquisição	25.500	159.796
Pagamentos de principal/encargos financeiros pagos	(48.000)	(108.028)
Atualização encargos financeiros	(8.594)	5.685
Contingências (*)	-	(2.427)
Earn Out (**)	(8.997)	(4.853)
	90.676	130.767

(*) Valores de contingências oriundos das empresas adquiridas, compensados dos valores que a Companhia tem a pagar com os antigos administradores.

(**) Os valores referem-se a reversão de *earn out* não atingido das empresas adquiridas Intercamp, Neemu e Synthesis.

16. Receita diferida

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Receita Serviços (*)	9.673	8.478
Receita de Royalties (**)	52.707	-
	62.380	8.478
Circulante	35.376	8.478
Não Circulante	27.004	-

(*) Refere-se aos saldos de banco de horas contratado pelos clientes, reconhecimento é feito após a prestação de serviço e baixa de ficha de atendimento.

(**) Refere-se aos saldos do diferimento dos contratos de software (Royalties) decorrentes da adoção e movimentação da IFRS 15/CPC 47.

17. Imposto de renda e contribuição social

17.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	(130)	(1.664)	(4.307)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	24	(96)	(4.743)	(2.893)

Notas Explicativas

Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva

24 (226) **(6.407)** (7.200)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	26.428	26.933	32.860	33.906
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(8.986)	(9.157)	(11.172)	(11.528)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	9.077	8.924	-	-
Lei nº 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e desenvolvimento)	-	-	2.444	2.045
Diferença de Imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	-	-	(571)	1.524
Outras diferenças líquidas	(67)	7	2.892	759
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	24	(226)	(6.407)	(7.200)
Alíquota efetiva	-0,09%	33%	19%	21%

17.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2017	Reconhecido no resultado	31/03/2018
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	(58.885)	(1.331)	(60.216)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados - Synthesis (*)	(8.352)	-	(8.352)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados nas aquisições	(21.967)	(2.398)	(24.365)
IR/CS diferido sobre adoção inicial IFRS 9 e 15	-	-	18.898
IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	4.078	(273)	3.805
IR/CS diferidos sobre gasto com emissão de ações	4.108	-	4.108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	160	(140)	20
Provisão benefícios para empregados	2.192	112	2.304
Provisão para contingências	200	244	444
Provisão para ajuste a valor presente	922	(1.063)	(141)
Provisão para pagamento de comissões	161	-	161
Plano de opção de compra de ações	806	129	935
Ações Diferidas	567	242	809
Outras provisões	(42)	(265)	(307)

Notas Explicativas

Diferido líquido	(76.052)	(4.743)	(61.897)
Ativo fiscal diferido	4.272		4.346
Passivo fiscal diferido	(80.324)		(66.243)

(*) Constituição de IR/CS decorrente da não intenção de incorporação da Synthesis

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independentemente de reforma de seu Estatuto Social, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O órgão competente para deliberar sobre as emissões é o Conselho de Administração, onde o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, subscrição, forma e prazo de integralização, preço por ação, forma de colocação (pública ou privada) e sua distribuição no País e/ou no exterior.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o artigo 171, parágrafo 4o da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Em 28 de fevereiro de 2018, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 1.442 o qual passará de R\$ 486.032 para R\$ 487.474, mediante a emissão de 166.212 novas Ações Ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social é representado por ações autorizadas, subscritas e inteiramente integralizadas e está dividido da seguinte forma:

Acionista	Consolidado	
	Ações	Capital total (%)
Acionistas fundadores	28.619.051	17,22%
Ações em tesouraria	1.991.171	1,20%
Free Float (*)	135.601.988	81,58%
	166.212.210	100%

(*) O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited, Genesis Asset Managers e Standard Life Aberdeen possuem posição acionária acima de 5%.

Notas Explicativas

18.2 Reservas de capital

No âmbito da emissão de ações ocorrida em 26 de setembro de 2016, foi constituído ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 325.440 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 12.317 registrados em conta redutora, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos.

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	31/03/2018	31/12/2017
Ágio na subscrição de capital (a)	539.571	539.571
Plano de opção de compra de ações (Nota 25)	11.927	11.548
Ações em tesouraria	(33.887)	(33.887)
Gastos com emissão de ações (b)	(37.423)	(37.423)
	480.188	479.809

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.

(b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

18.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Para o período findo em 31 de março de 2018, em conformidade com parágrafo 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Companhia não constituiu a reserva legal pois o montante das reservas legais, acrescidas das reservas de capital excederam o percentual de 30% do capital social.

18.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2017 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de abril de 2018, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2017, no montante de R\$ 44.845.

19. Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos mantém a provisão constituída no total de R\$ 3.534 e em 31 dezembro de 2017 a provisão era no valor de R\$ 2.776.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 4.724 em 31 de março de 2018 (R\$ 2.773 em 31 de dezembro de 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda. A Companhia possui valores retidos suficientes para garantir esses compromissos, classificados na rubrica outros créditos no balanço patrimonial, com base nas diligências realizadas durante os processos de aquisições.

Movimentação	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.339	344	1.093	2.776
Adições	713	-	-	713
Baixas	(212)	-	(57)	(269)
Atualização	128	186	-	314
Saldo em 31 de março de 2018	1.968	530	1.036	3.534

(*) Contingência tributária decorrente da aquisição da empresa Synthesis (valores anteriores a data de aquisição pela Linx Sistemas).

20. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Período de três meses findos em	
	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	154.513	129.401
Receita de Royalties	7.849	11.812
Receita de serviços	19.561	12.128
	181.923	153.341
Impostos sobre vendas		
PIS	(1.066)	(971)
COFINS	(4.920)	(4.483)
ISS	(4.007)	(3.381)
INSS	(6.819)	(5.674)
Outros	(1.055)	(914)
Cancelamentos e abatimentos	(5.646)	(3.828)
	158.410	134.090

Notas Explicativas

21. Custos e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Natureza				
Aluguéis	-	-	(4.260)	(3.382)
Comissões	-	-	(8.779)	(5.436)
Depreciação e amortização	-	-	(18.430)	(15.401)
Manutenção e conservação	-	-	(4.645)	(1.613)
Pessoal	(267)	(164)	(71.471)	(66.240)
Propaganda e publicidade	-	-	(1.820)	(1.902)
Serviços de terceiros	(8)	(8)	(10.348)	(7.442)
Viagens e estadias	-	-	(3.203)	(2.872)
Despesa com link	-	-	(7.435)	(7.467)
Despesas com Informática	-	-	(631)	(920)
Outras receitas / Earn Outs	-	-	8.004	3.219
Outros	(99)	(56)	(6.230)	(5.287)
	(374)	(228)	(129.248)	(114.743)
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(44.935)	(40.500)
Despesas administrativas e gerais	(374)	(225)	(54.250)	(43.672)
Despesas de vendas	-	-	(22.059)	(16.567)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(3)	(16.207)	(15.980)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	8.203	1.976
	(374)	(228)	(129.248)	(114.743)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas Financeiras				
Juros ativos	-	237	968	721
Juros s/aplicações financeiras	140	884	7.685	20.260
Descontos obtidos	-	-	16	13
Variação cambial ativa	-	-	1.906	89
Outras receitas	23	52	1.470	52
	163	1.173	12.045	21.135
Despesas Financeiras				
Juros passivos	-	-	(73)	(185)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(36)	(237)	(1.851)	(4.034)
Desconto concedido	-	-	(2.829)	(1.803)
Variação cambial passiva	-	-	(2.328)	(5)
Imposto sobre operações financeiras	-	-	(203)	(307)
Outras despesas	(21)	(23)	(1.064)	(242)
	(57)	(260)	(8.348)	(6.576)

Notas Explicativas

106	913	3.697	14.559
-----	-----	-------	--------

23. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

23.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração, onde o maior cliente representa apenas 2,6% da receita.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 31 de março de 2018, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	16	33	48.749	42.918
Aplicações financeiras (Nota 6)	8.258	6.891	508.244	508.806
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	136.205	131.129
	8.274	6.924	693.198	682.853

23.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo

Notas Explicativas

possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Controladora			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	10	-	-	10
	10	-	-	10

Operação	Consolidado			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	10.903	-	-	10.903
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	41.431	69.740	21.202	132.373
Contas a pagar por aquisição de controladas- Earn Outs (nota 15)	18.654	4.544	7.427	30.625
Contas a pagar por aquisição de controladas- Parcelas Retidas (nota 15)	9.591	17.386	4.006	30.983
Contas a pagar por aquisição de controladas- Outras (Nota 15)	16.608	2.935	9.525	29.068
	97.187	94.605	42.160	233.952

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para contas a pagar por aquisição de controladas.

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

23.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

23.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

23.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

23.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	31/03/2018	31/03/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2018	31/12/2017	31/12/2017
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	16	16	33	33	48.749	48.749	42.918	42.918
Aplicações financeiras (Nota 6)	8.258	8.258	6.891	6.891	508.244	508.244	508.806	508.806
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	-	-	136.205	136.205	131.129	131.129
Outros créditos	12	12	28	28	34.305	34.305	29.464	29.464
Total	8.286	8.286	6.952	6.952	727.503	727.503	712.317	712.317
Passivos financeiros								
Fornecedores	10	10	7	7	10.903	10.903	8.518	8.518
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	2.852	2.852	132.373	132.373	97.288	97.288
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 15)	-	-	-	-	90.676	90.676	130.767	130.767
Outras contas a pagar	25.000	25.000	25.000	25.000	8.641	8.641	8.594	8.594
Total	25.010	25.010	27.859	27.859	242.593	242.593	245.167	245.167

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora				
	31/03/2018		31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	-	16	33	-	-
Aplicações financeiras (Nota 6)	8.258	-	-	6.891	-
Outros créditos	-	12	28	-	-
	8.258	28	61	6.891	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	10	-	-	7
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	-	-	2.852
Outras contas a pagar	-	25.000	-	-	25.000
	-	25.010	-	-	27.859

	Consolidado				
	31/03/2018		31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	-	48.749	42.918	-	-
Aplicações financeiras (Nota 6)	508.244	-	-	508.806	-
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	136.205	131.129	-	-
Outros créditos	-	34.305	29.464	-	-
	508.244	219.259	203.511	508.806	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	10.903	-	-	8.518
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	132.373	-	-	97.288
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 15)	-	90.676	-	30.961	99.806
Outros contas a pagar	-	8.641	-	-	8.594
	-	242.593	-	30.961	214.206

23.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Notas Explicativas

- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

23.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM, IPC e SELIC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava na data base de 31 de março de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de aumento do CDI. Com base no índice de março de 2018, que foi de 6,39% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram de 25% e 50%.

Controladora					
Operação	Saldo em 31/03/2018	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	8.258	Diminuição do CDI	6,39%	4,79%	3,20%
Receita financeira			528	396	264
Consolidado					
Operação	Saldo em 31/03/2018	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	508.244	Diminuição do CDI	6,39%	4,79%	3,20%
Receita financeira			32.477	24.345	16.264

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de março de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de aumento aos indexadores. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM, CDI e SELIC vigentes em 31 de março de 2018, disponíveis na CETIP, IBGE, Banco Central, FGV, entre outros. Desta maneira foi definido o cenário provável para o ano de 2018 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2018. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Notas Explicativas

Consolidado					
Operação	Saldo em 31/03/2018	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES Taxa sujeita à variação	132.373	Aumento da TJLP	8.935 6,75%	11.169 8,44%	13.403 10,13%
Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	10.017	Aumento do IGPM	147 1,47%	184 1,84%	221 2,21%
Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	502	Aumento do CDI	33 6,57%	41 8,17%	49 9,76%
Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	52.831	Aumento do IPCA	370 0,70%	465 0,88%	555 1,05%
Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	27.326	Desvalorização do R\$	907 3,32%	1.134 4,15%	1.361 4,98%

(*) <http://www.bcb.gov.br/pec/Indeco/Port/indeco.asp>

(**) Fonte: <https://www.bcb.gov.br/Pec/Copom/Port/taxaSelic.asp>

24. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R\$ 5.000 para responsabilidade civil profissionais, R\$ 70.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 119.000 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

25. Lucro por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido do exercício	26.452	26.706
Número médio ponderado de ações	164.153.127	165.680.021
Lucro básico por ação - (em reais)	0,1611	0,1612

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de "Stock Options" com outorga de 1.852.500 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.559.684 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido do exercício	26.452	26.706
Número médio ponderado de ações (*)	165.313.549	170.737.909
Lucro diluído por ação (em reais)	0,1600	0,1564

(*) Valores pós-desdobramento das ações de 13 de junho de 2016.

26. Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração: (a) emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou (b) vender ações mantidas em tesouraria.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 27 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 144.285 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,72 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 29 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 188.864 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,17 (trinta e oito reais e setenta e sete centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 23 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou abertura do programa de Recompra de ações da Companhia o exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, correspondentes a até 1,206% do total de ações de emissão da Companhia e até 1,206% das ações em Circulação, o objetivo do Programa de Recompra é de atender o exercício dos programas de ações diferidas e eventualmente programas de opções de compra de ações, podendo ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no inciso 1º artigo 30 da Lei das S.A., e nas normas enunciadas na ICVM 567/15. Prazo máximo descrito nos termos do Programa de Recompra de ações 18 (dezoito) meses, iniciando em 23 de março de 2017 e encerrando em 23 de setembro de 2018.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Outorga		Premissas valor justo				
		Quantidade de opções	Preço de exercício - reais	Precificação de opções	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/2013	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/2014	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos
3ª	27/02/2015	144.285	38,72	11,86	1,3%	24,00%	12,96%	4 anos
4ª	29/02/2016	188.864	38,17	14,02	0,8%	25,01%	7,25%	4 anos
5ª	16/03/2017	349.129	16,99	3,83	1,3%	24,25%	9,71%	4 anos
6ª	31/03/2018	420.552	21,61	2,99	1,4%	23,69%	8,42%	4 anos

Notas Explicativas

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de março de 2018 é de R\$ 379 (R\$ 654 em 31 de março de 2017), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 11.927 (R\$ 11.548 em 31 de dezembro de 2017).

27. Evento subsequente

27.1 Aquisição Único

Em 03 de abril de 2018 a Linx celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações, entre Linx Sistemas e Consultoria LTDA. (“Linx”), subsidiária integral da Companhia, e os detentores da totalidade do capital social da Único Sistemas e Consultoria S.A, (“Único”), a Linx pagará o total de R\$ 16,0 milhões à vista e, adicionalmente, sujeito ao atingimento de metas financeiras e operacionais para os anos de 2018 a 2020, poderá pagar o valor de até R\$ 9,0 milhões.

A Único atua no desenvolvimento de ferramentas multicanais de gestão de promoções e fidelidade totalmente baseadas em nuvem que reforçará as ofertas de CRM e engajamento da Companhia. O faturamento bruto da empresa estimado para 2018 é de R\$ 7,0 milhões.

27.2 Pagamento de dividendos

Em 16 de abril de 2018 a Linx S.A. (“Linx” ou “Companhia”), comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada na mesma data, a Companhia realizará pagamento de dividendos aos seus acionistas no montante de R\$ 23,0 milhões, correspondente a R\$ 0,140055136 por ação em circulação de emissão da Companhia.

Os pagamentos aos acionistas foram iniciados a partir de 30 de abril de 2018, com base na posição acionária de 16 de abril de 2018, sendo as ações negociadas *ex dividendos* a partir de 17 de abril de 2018.

Notas Explicativas

27.3 Aquisição de participação acionária - Standard Life Aberdeen

Em 20 de abril de 2018 a Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia"), informou o recebimento do comunicado da Standard Life Aberdeen Plc. ("Standard Life Aberdeen"), informando o atingimento da participação correspondente a 5,64% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, que totalizam, atualmente 9.380.653 (nove milhões, trezentos e oitenta mil seiscentos e cinquenta e três) ações desta classe, como consequência da recente aquisição de ações ordinárias da Companhia em operações realizadas em bolsa de valores.

A aquisição da participação acionária efetuada pela Standard Life Aberdeen, não altera a composição do controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, pois a participação não dispõe o direito de voto sobre a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Alberto Menache
Diretor Presidente

Pedro Holmes Monteiro Moreira
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho Fiscal declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de Março de 2018.

São Paulo, 7 de Maio de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de Março de 2018.

São Paulo, 7 de Maio de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de Março de 2018.

São Paulo, 7 de Maio de 2018.